

RELATÓRIO DE GESTÃO

2020
ANO

Hospital Universitário Onofre Lopes

Stenio Gomes da Silveira
Superintendente

Carlos Alberto Almeida de Araújo
Gerente de Ensino e Pesquisa

Élio José Silveira da Silva Berreto
Gerente de Atenção à Saúde

Mauro Hiroshi Horie
Gerente Administrativo

Elaboração

Rafael Wagner Alves de Amorim
Chefe da Unidade de Planejamento

Michell Platiny da Silva Freire
Estatístico

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

O Relatório Anual de Gestão do Hospital Universitário Onofre Lopes é um documento que reúne os resultados e as atividades desenvolvidas pela instituição voltadas ao ensino, pesquisa, assistência e gestão. Direcionado para os públicos com os quais o hospital se relaciona, este é um importante documento que formaliza as boas práticas desenvolvidas ao longo de um ano de trabalho que, em especial, foram realizadas dentro do contexto de pandemia por Covid-19 que trouxe bastante desafios para todos que constroem diariamente esta instituição com muito orgulho.



Imagem registrada em 2019 durante a comemoração dos 110 anos de aniversário do Hospital.

1. QUEM SOMOS, 5
 - Organograma, 7
 - Mapa estratégico, 8
 - Plano Diretor Estratégico, 9
2. PLANO DE CONTINGÊNCIA HUOL, 10
 - Principais ações executadas pelo Hospital, 11
 - Retorno das atividades, 13
 - Números do Hospital na Pandemia, 14
3. CONTRATO DE OBJETIVOS, 15
4. HUOL EM NÚMEROS, 18
5. DADOS HISTÓRICOS, 24
6. PESQUISA DE SATISFAÇÃO, 30
7. MODERNIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO, 31
8. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS, 33
9. REESTRUTURAÇÃO FÍSICA, 38
 - Adequações em decorrência da pandemia, 39
 - Melhorias físicas, 43
 - Outras ações de infraestrutura física, 47
10. HOSPITAL NA MÍDIA, 48
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS, 57



1. QUEM SOMOS

Reconhecido pela sociedade como um hospital de excelência por possuir profissionais altamente qualificados e infraestrutura de ponta, os quais estimulam a busca constante pela qualidade na prestação de serviço, o Hospital Universitário Onofre Lopes completou 111 anos em 2020, se consolidando cada vez mais como uma instituição de referência para os norte-rio-grandenses no ensino, na pesquisa, na assistência e na gestão.

Na área de ensino, é certificado como hospital de ensino pelo Ministério da Saúde (MS) e pelo Ministério da Educação (MEC), além de ser o maior centro estadual de formação de especialistas na oferta de programas de residência em saúde, totalizando 33 programas credenciados. O hospital recebe alunos de cursos de graduação da área da saúde e afins em atividades de visita técnica, estágio técnico, prática supervisionada e estágio supervisionado. Na área da pesquisa, possui um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) vinculado ao Hospital que avalia os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, submetidas não apenas por profissionais do Huol, mas também de outras unidades da UFRN.

Na assistência, são prestados serviços à saúde integral exclusivamente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do contrato de prestação de serviços com a Secretaria Municipal de Saúde de Natal, atuando como hospital de referência em 43 especialidades.

Figura 1 - Vista aérea do hospital

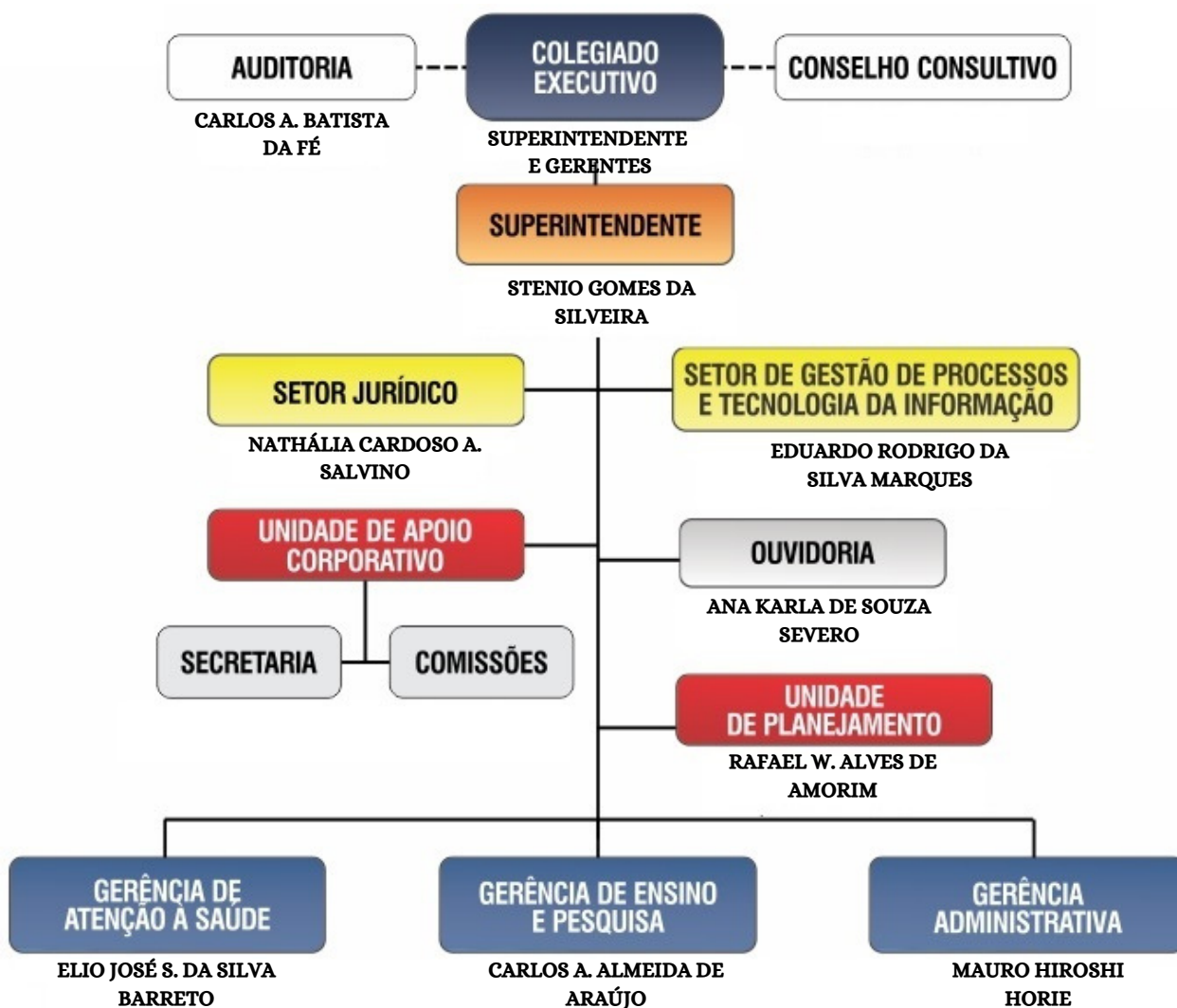


Fonte: google maps

Ao todo, a área construída é estimada em 33.260 m².

Em relação à infraestrutura física, o hospital conta com um prédio administrativo, um ambulatorial pediátrico e um ambulatorial adulto; edifício central de internação; centro de diagnóstico e imagem; bloco cirúrgico principal, com 7 salas cirúrgicas; 3 salas de cirurgia ambulatorial; 3 oftalmológica e 2 dermatológicas, além de quatro complexos especializados que dão suporte ao atendimento ambulatorial e hospitalar, sendo composto pela Unidade de Diagnóstico por Imagem e Métodos Gráficos, Unidade de Laboratório de Análises Clínicas, Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica e Unidade Transfusional.

ORGANOGRAMA (SUPERINTENDÊNCIA)



MAPA ESTRATEGICO 2021-2023 / HUOL

Mapa Estratégico é uma representação gráfica da estratégia, que evidencia os desafios que a organização terá que superar para concretizar seu propósito e a sua visão de futuro.



Fonte: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huol-ufrn/governanca/gestao-estrategica/mapa-estrategico-do-huol/mapa-estrategico-do-huol.pdf/view>

A construção do mapa foi conduzido pela Administração Central da Ebserh em Brasília e envolveu todas as filiais da Rede, sendo utilizado como guia para o desdobramento da estratégia do hospital para o triênio 2021-2023.

PLANO DIRETOR ESTRATEGICO (PDE 2021-2023)



O Plano Diretor Estratégico (PDE) é o documento que guia o hospital por meio da pactuação de metas, projetos locais e da mobilização de recursos, objetivando a consecução do sucesso organizacional por meio do cumprimento do seu propósito e o alcance da sua visão.

Fonte: www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huol-ufrn/governanca

Para elaboração do plano, o hospital utilizou o Guia de Desdobramento da Estratégica da Rede Ebserh.

Na primeira fase do Guia, foi feita a análise situacional. Na segunda, foi elaborado o Painel de Contribuição, que resultou na publicação do PDE 2021-2023.

O Plano Diretor Estratégico do Huol prevê o monitoramento de 8 indicadores e projetos locais a serem alcançados até 2023. Para mais detalhes, acessar o PDE publicado no site da instituição pelo endereço:

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huol-ufrn/governanca/gestao-estrategica/plano-diretor-estrategico-pde-2021-2023>



2. PLANO DE CONTINGÊNCIA DO HUOL PARA PANDEMIA PELO CORONAVÍRUS

O Plano de Contingência do Huol é o documento que nasceu no contexto da pandemia por Covid-19 e foi construído para que o Hospital se antecipasse na preparação das ações de adequação para o enfrentamento da pandemia, como abertura de leitos Covid-19, sinalização de distanciamento social, definição de fluxos de acesso, gestão de insumos, suspensão de atividades, aquisição de materiais e medicamentos, afastamento do grupo de risco, entre outras.

A partir do alinhamento com o gestor SUS municipal, as atividades desenvolvidas foram direcionadas à atenção dos pacientes de alta complexidade com a disponibilização de leitos de retaguarda para pacientes não portadores de Covid-19 do município e do estado, com o objetivo de ampliar a capacidade da Rede para atender os pacientes Covid-19 positivos. Dessa forma, o Hospital ofertou 30 leitos para a rede municipal e 30 para o Hospital Giselda Trigueiro, totalizando 60 leitos.

No início de junho, quando o número de casos aumentou exponencialmente e foi configurada a situação de crise, o Hospital destinou 23 leitos de isolamento para portadores do Covid-19 com doenças crônicas do perfil do Huol, sendo 9 UTIs e 14 enfermarias. Com a redução de casos notificados, em agosto, o Hospital iniciou a retomada das agendas ambulatoriais, de procedimentos eletivos e das atividades acadêmicas que estavam suspensas desde 17 de março de 2021 por determinação da UFRN.

PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS PELO HOSPITAL PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA POR COVID-19

Entre as principais ações executadas pelo Huol em resposta ao enfrentamento à pandemia da Covid-19, destacam-se:

- adaptação dos fluxos do hospital, como o acesso à porta de entrada e às unidades internas do hospital, que se mostrou importante porque possibilitou a padronização dos processos de atendimento de casos suspeitos e mitigou os riscos de disseminação do vírus entre os profissionais, pacientes e acompanhantes;
- implantação de um sistema de triagem de pacientes com classificação de risco;
- estruturação de “times de resposta rápida” com profissionais aptos no manejo de cuidados críticos a beira leito compostos por médico plantonista, médicos residentes, enfermeiro e fisioterapeuta;
- designação de membros para composição do Centro de Operações de Emergência (COE) com o objetivo de tomada de decisão durante a pandemia com encontros semanais;
- disponibilização de 60 leitos clínicos e cirúrgicos para a Secretaria Municipal de Saúde e o Hospital Giselda Trigueiro para receber pacientes não-Covid-19 com o objetivo de ampliar a capacidade de resposta da RAS à pandemia;
- no nível de crise do Plano de Contingência, o Hospital disponibilizou 23 leitos para portadores de Covid-19, sendo 9 UTIs e 14 leitos de enfermaria;
- adequação estrutural do 4º e 5º andar do Edifício Central de Internação (ECI), onde foram disponibilizados 23 leitos de isolamento por coorte para pacientes críticos e semicríticos portadores de Covid-19;

- suspensão das atividades eletivas, preservando apenas atividades consideradas essenciais, como cirurgia cardíaca, cirurgia vascular (procedimentos arteriais), neurocirurgia, urologia (para casos de litíase renal com risco de perda do rim), transplantes renal e de córnea, oftalmologia (com risco de perda da visão) e oncologia, os quais, ainda assim, hierarquizados por gravidade;
- suspensão das atividades acadêmicas acompanhando decisão da UFRN;
- afastamento e monitoramento dos profissionais do grupo de risco;
- contratação temporária de médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, técnico em enfermagem, outros profissionais assistenciais nível superior e assistenciais de nível técnico por processo seletivo emergencial;
- capacitação dos profissionais para atuação no enfrentamento à Covid-19 com boas práticas de prevenção, higiene de mãos, uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), uso de ventilação mecânica e cuidados intensivos;
- elaboração de fluxo, notificação e monitoramento de casos de Covid-19, acompanhamento de pacientes suspeitos, plano de prevenção e controle de infecção, transporte interno de pacientes suspeitos e confirmados, fluxos e normas para acompanhantes e visitantes, cuidados com prontuário de pacientes suspeitos e confirmados, manejo de corpos e outras situações pós-óbitos;
- melhoria do processo de gerenciamento de EPI's;
- realização de testagem para covid-19; e
- elaboração de um plano de comunicação visando o relacionamento com colaboradores, pacientes, familiares e imprensa.

RETORNO DAS ATIVIDADES

Em agosto, em consequência da redução de casos notificados e diminuição da pressão assistencial na atenção a pacientes Covid-19, foi realizado o redimensionamento dos recursos humanos a fim de possibilitar a retomada gradual das atividades interrompidas em decorrência da pandemia. No mês seguinte, foram retomadas as atividades ambulatoriais relacionadas às clínicas: transplante renal, oncologia, cardiologia, cirurgia cardíaca, neurocirurgia, cirurgia vascular, oftalmologia, cirurgia geral, urologia e cirurgia do aparelho digestivo, conforme fluxo de atendimento ambulatorial. Os leitos de retaguarda destinados para a RAS, 30 leitos para a Secretaria de de Saúde Pública (SESAP) e 30 leitos para a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), foram desativados em 4 e 5 de setembro, respectivamente, sendo estes reorientados para internação de pacientes com o perfil assistencial do Hospital.

Até novembro, foram retomadas as agendas ambulatoriais, com volume de marcações em até 50% da capacidade total, da Radiologia, Tomografia, Ressonância, Ecocardiografia, Ultrassonografia, Biópsia, Doppler, Endoscopia Digestiva Alta, Colonoscopia, Broncoscopia, Eletroencefalograma, Eletroneuromiografia, Holter, MAPA, Ergometria, Espirometria e Densitometria Óssea. Os Laboratórios de Anatomia Patológica e de Análises Clínicas, bem como o serviço de Hemodinâmica, retomaram suas agendas em um volume entre 70% e 100% de suas capacidades.

Esse retorno às atividades rotineiras, embora ainda não integral, permitiu o aumento da produção assistencial prevista em contrato com o gestor do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo ocorrido no momento que se perdia a vigência dos efeitos da Portaria nº 662/2020 – GM/MS, de 1º de abril de 2020, que protegia os hospitais de perda de arrecadação em vista da recomendação de suspensão e atividades eletivas.

NÚMEROS DA PANDEMIA POR COVID-19 NO HOSPITAL

Recursos aplicados em 2020 no enfrentamento à Covid-19



R\$ 0,802mi

medicamentos



R\$ 0,230mi

materiais
hospitalares



R\$ 2,763mi

EPI's



R\$ 0,941mi

reformas e
outros materiais



R\$ 0,333mi

equipamentos e materiais
Permanentes

Leitos de retaguarda, leitos Covid-19 e pacientes confirmados atendidos no Huol



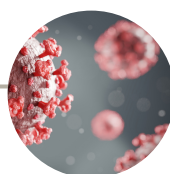
60*

leitos
convencionais
de retaguarda
para o gestor
municipal e
estadual



23*

leitos Covid-19
disponibilizados,
sendo 14
enfermarias e 9
UTIs



333

pacientes
atendidos. 75
pacientes
confirmados e
internados,
desses, 71 foram
tratados no
hospital



35,21%

dos 71
pacientes
tratados no
Hospital vieram
a óbito
(25 pacientes) e
46 se
recuperaram

**Quantidade máxima de leitos disponibilizados no ano (Enfermaria + UTI)*



3. CONTRATO DE OBJETIVOS

O Contrato de Objetivos visa realizar o planejamento da aplicação de recursos da Rede Ebserh.

Para o exercício de 2020, foi implementado um modelo de pactuação da Ebserh com os hospitais sob a sua gestão que permite a previsibilidade, a sustentabilidade econômico-financeira, a transparência, o monitoramento e o controle das receitas e despesas de cada Unidade.

O escopo dessa iniciativa previu todas as receitas e despesas em 5 planos:

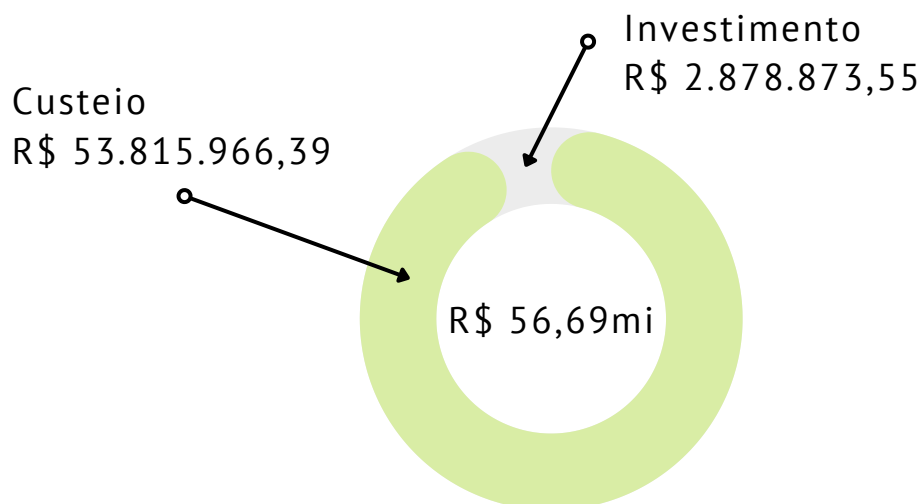
- Plano de Custeio (Custeio);
- Plano de Infraestrutura Física e Tecnológica (Custeio e Investimento);
- Plano de Capacitação (Custeio);
- Plano de Tecnologia da Informação (Custeio e Investimento); e
- Plano de Passagens e Diárias (Custeio).

Os valores definidos para cada plano se baseia na estimativa de receita produção SUS, receita própria e demais ações Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf).

CONTRATO DE OBJETIVOS

A expectativa de crédito em 2020 para o hospital foi de R\$ 56.694.839,94 a ser executado durante o ano de 2020 e foi dividida entre custeio e investimento, conforme gráfico abaixo.

GRÁFICO 1 - EXPECTATIVA DE CRÉDITO POR CATEGORIA ECONÔMICA



Fonte: Contrato de Objetivos

Em relação à origem de recursos, os R\$ 56.694.839,94 foram divididos entre receitas SUS, receita própria e Rehuf.

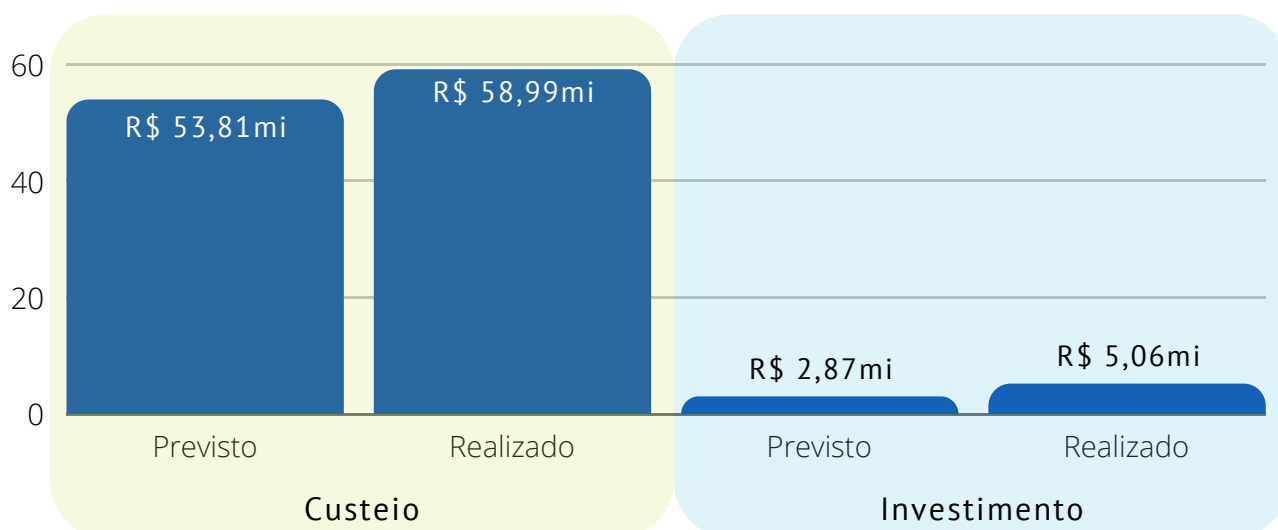
GRÁFICO 2 - EXPECTATIVA DE CRÉDITO POR ORIGEM DO RECURSO



Fonte: Contrato de Objetivos

O percentual da receita orçamentária realizada por categoria econômica foi de +9,62% para custeio e +76,30% para investimento em relação ao previsto, conforme o gráfico abaixo.

GRÁFICO 3 - REALIZAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA ECONÔMICA



O percentual da receita orçamentária realizada por origem do recurso foi de -2,85% para receita SUS, -54,21% para receita própria e +78,35% para Rehuf e outras receitas. Nessa última, está incluída a receita destinada para as ações de enfrentamento Covid-19.

GRÁFICO 4 - REALIZAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA ECONÔMICA





4. HUOL EM NÚMEROS

Os principais números do hospital foram divididos em 5 grupos:

- Ensino e Pesquisa;
- Assistência;
- Produção Ambulatorial;
- Produção Hospitalar; e
- Gestão e infraestrutura.

A partir de março de 2020, as atividades realizadas no hospital, em geral, tiveram grande impacto após a implementação do Plano de Contingenciamento para o enfrentamento da pandemia ocasionada pelo coronavírus, como informado anteriormente.

As principais ações do plano que impactaram a produção foram: suspensão das aulas e de parte das consultas e cirurgias eletivas; trabalho remoto para profissionais do grupo de risco; e escala de trabalho remoto para as áreas administrativas.

ENSINO E PESQUISA

Profissionais da residência médica, multiprofissional e uniprofissional



209

residência
médica



75

residência
multiprofissional



6

residência
uniprofissional



7

desligamentos
de residente

Alunos em visita técnica, estágio técnico, prática e estágio supervisionado



1.398

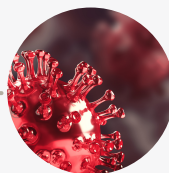
alunos
disciplinas

Projetos analisados pelo Comitê de Ética em Pesquisa Huol



568

projetos
analisados



81

projetos sobre
Covid-19

INDICADORES ASSISTENCIAIS



65,92%*

taxa de ocupação
hospitalar



6,0%

taxa de infecção
hospitalar



6,54%

taxa de
mortalidade



4.312

média paciente
- dia / mês

**Não foram considerados no cálculo da taxa de ocupação hospitalar os leitos bloqueados para paciente em isolamentos.*

PRODUÇÃO AMBULATORIAL



293.612
exames
laboratoriais



92.854
consultas
médicas



75.808
procedimentos
clínicos



55.371
exames gráficos



19.333
exames de
imagem



7.072
consultas não
médicas



5.010
procedimentos
cirúrgicos



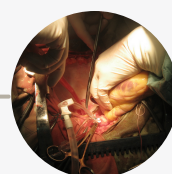
1.426
outros
procedimentos
em transplante



194
ações de
promoção e
prevenção em
saúde



155
órteses, próteses
e materiais
especiais



28
transplante de
córnea

PRODUÇÃO HOSPITALAR



111.799

procedimentos
clínicos



102.727

exames
laboratoriais



71.053

ações
complementares
de atenção à
saúde



26.332

medicamentos
de alto e médio
custo



14.334

exames de
imagem



6.276

procedimento em
órtese, prótese e
materiais
especiais



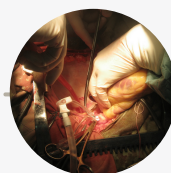
5.261

procedimentos
cirúrgicos



3.084

exames gráficos



33

transplante de
rim

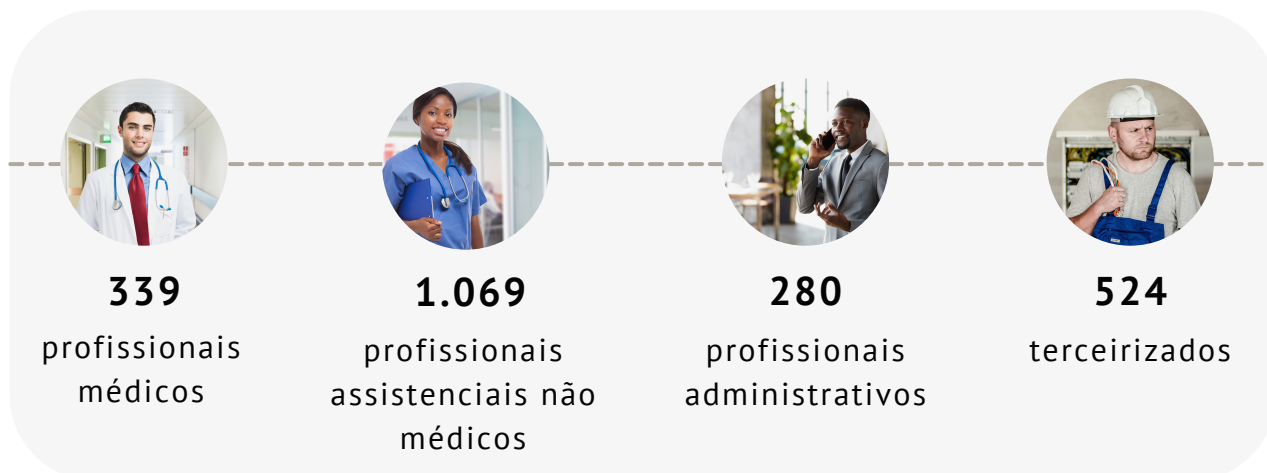


30

outros
procedimentos
de transplante

GESTÃO E INFRAESTRUTURA

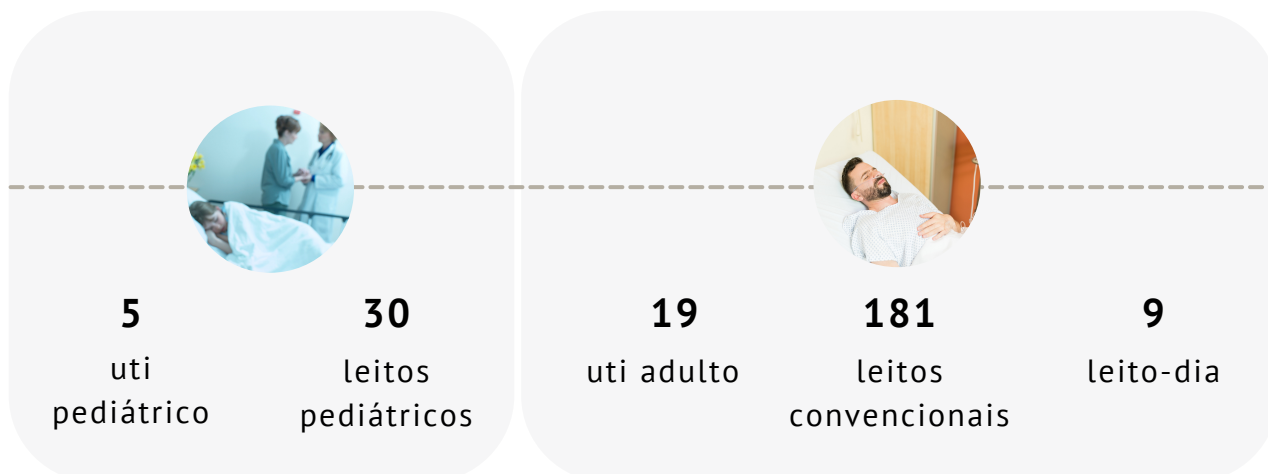
Total de colaboradores



Orçamento empenhado



Quantidade de leitos disponíveis



**O hospital empenhou R\$ 63,8 mi, 12,54% a mais que a expectativa de crédito, p. 16, em virtude do incremento de recursos relacionados ao Rehuf e Covid-19.*

A bar chart with a grid background. The y-axis has labels for 5%, 10%, 15%, 20%, 25%, and 30%. There are two blue bars. The first bar reaches the 20% mark. The second bar reaches the 29% mark, which is labeled at its end. The chart is partially obscured by a green banner at the bottom.

5. DADOS HISTÓRICOS

Os dados históricos são, de forma resumida, um compilado de informação, em forma de gráfico, da produção do hospital a partir de 2016 dividido em 3 áreas: Ensino e Pesquisa; Assistência; e Orçamento.

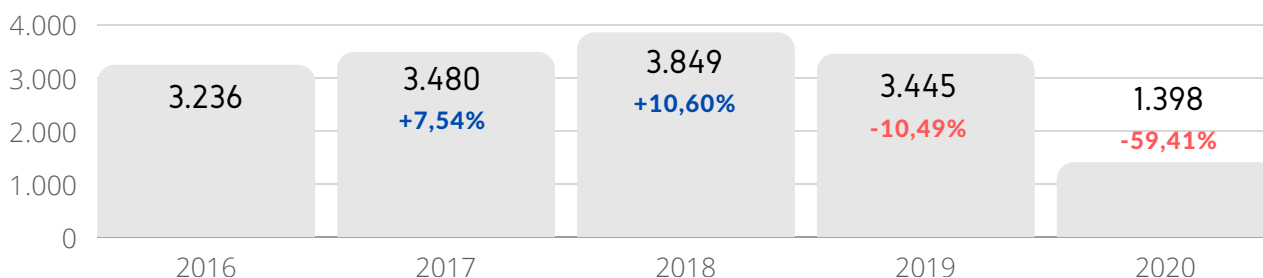
Em algumas situações, a produção do Hospital com perfil assistencial de procedimentos eletivos caiu significativamente com o impacto das ações de contingenciamento devido a crise mundial de saúde ocasionada pela pandemia por Covid-19.

Conforme orientação do gestor SUS municipal, o hospital foi solicitado a desenvolver atividades que fossem direcionadas à atenção dos pacientes de alta complexidade com a disponibilização de leitos de retaguarda para pacientes não portadores de Covid-19 do município e do estado, com o objetivo de ampliar a capacidade da Rede para atender os pacientes Covid-19 positivos.

ENSINO E PESQUISA

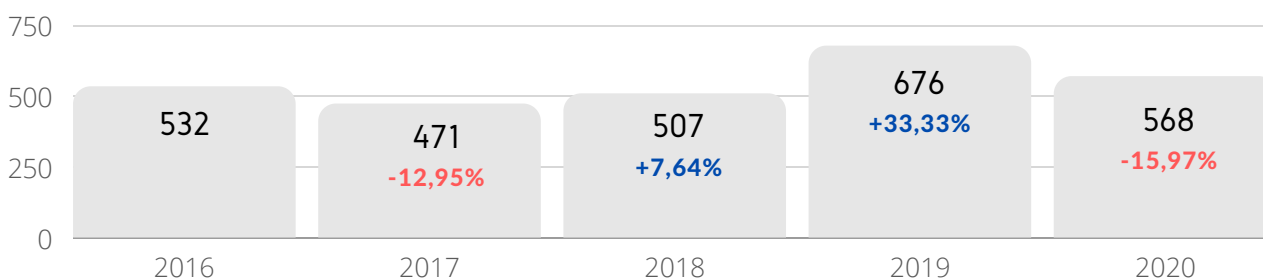
O Hospital recebeu menos alunos de graduação em visita técnica, estágio e prática supervisionada em 2020 em relação ao ano anterior em vista da suspensão das atividades acadêmicas pela Reitoria da UFRN em consequência da pandemia por Covid-19, o índice ficou em -59,41%, conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 5 - Alunos da graduação em visita técnica, estágio e prática supervisionada



Sobre os projetos analisados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-Huol), houve redução de 15,97% em 2020 em relação ao ano anterior.

Gráfico 6 - Projetos analisados pelo Comitê de Ética em Pesquisa

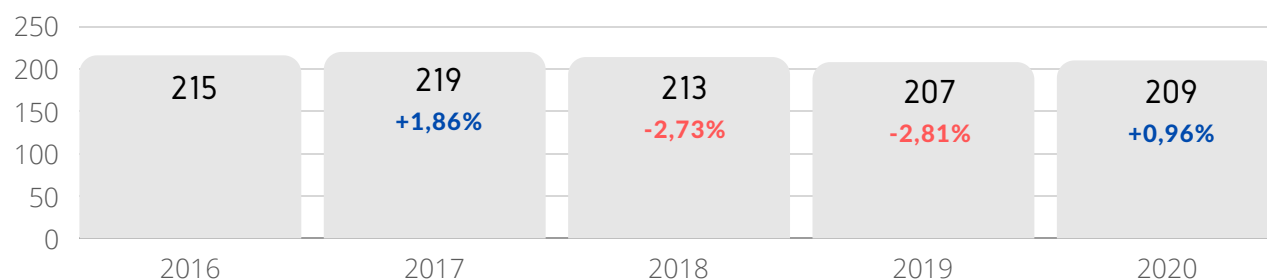


Ainda sobre o CEP-Huol, projetos submetidos com campo de estudo no Hospital só eram apreciados se o tema fosse relacionado à Covid-19 em virtude da suspensão de procedimentos eletivos e atividades acadêmicas. Campo em outros locais eram avaliados normalmente.

ENSINO E PESQUISA

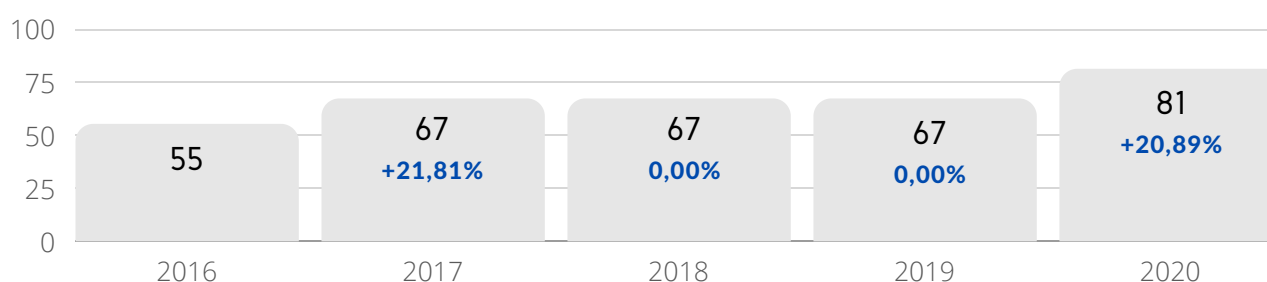
O número de alunos matriculados em 2020 se manteve estável, o índice ficou em +0,96% em relação à 2019.

Gráfico 7 - Profissionais da residência médica



A quantidade de alunos matriculados na residência uniprofissional e na multiprofissional aumentou 20,89% em 2020 em relação ao ano anterior.

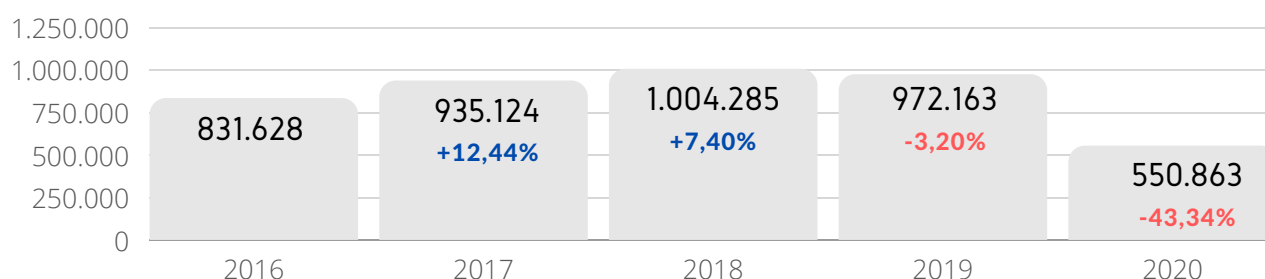
Gráfico 8 - Profissionais da residência uniprofissional e multiprofissional



ASSISTÊNCIA

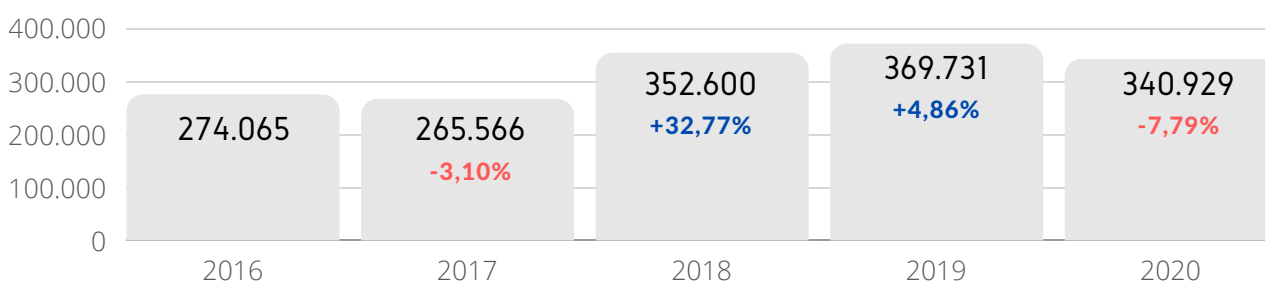
A produção assistencial também teve seus números impactados pela pandemia. O hospital atendeu 43,34% a menos que no ano anterior, em virtude da suspensão de consultas definido no Plano de Contingência do Huol. Dos 550.863, destacam-se: 293.612 exames laboratoriais (53,3%); 92.854 consultas médicas (16,8%); 75.808 procedimentos clínicos (13,7%); e 55.371 exames gráficos (10,0%).

Gráfico 9 - Produção ambulatorial



Na produção hospitalar, a queda foi de 7,79% em relação à 2019. Dos 340.929, destacam-se: 111.799 de procedimentos clínicos (32,7%); 102.727 exames laboratoriais (30,1%); 71.053 ações complementares de atenção à saúde (20,8%); e 26.332 medicamentos de alto e médio custo (7,72%)

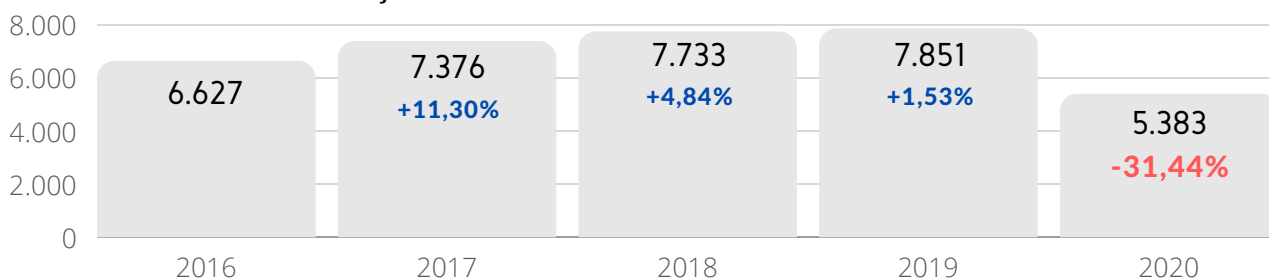
Gráfico 10 - Produção hospitalar



ASSISTÊNCIA

Na internação, houve uma redução de 31,44%. Vale destacar que o impacto maior foi relacionado aos procedimentos eletivos postergáveis, já que nas situações graves, o hospital não suspendeu as atividades, conforme previsto no Plano de Contingência.

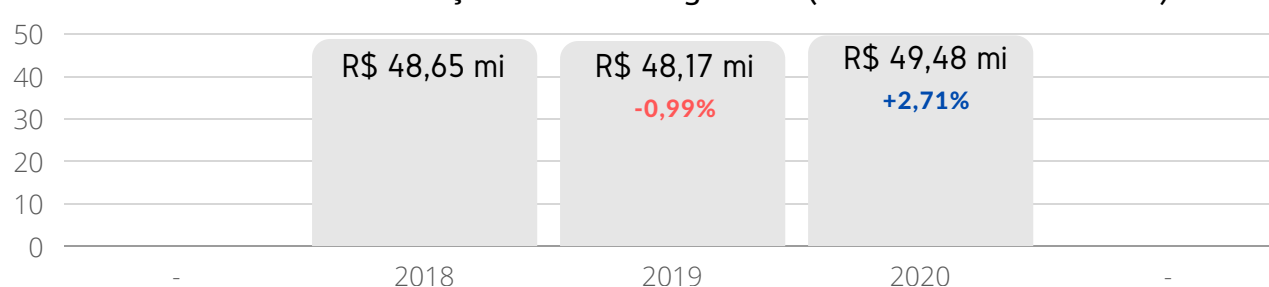
Gráfico 11 - Internações



ORÇAMENTO

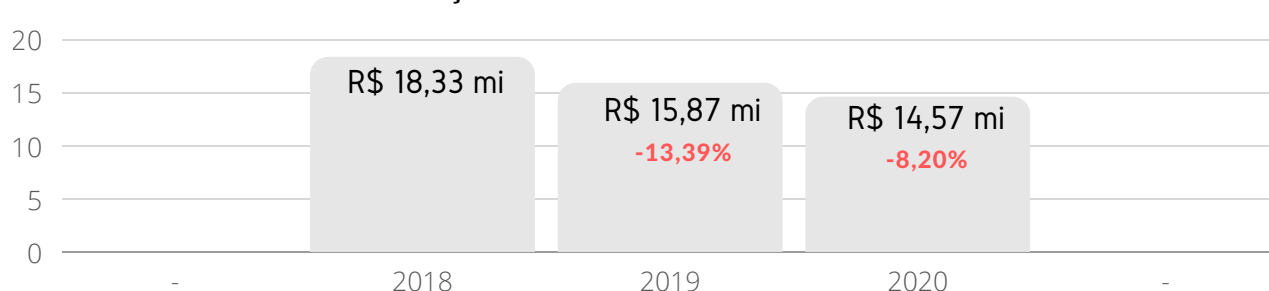
Crescimento no repasse das receitas gerais em 2020 foi de 2,71% em relação ao ano anterior, ou de R\$ 1,31 milhões. Nesse valor, está incluído R\$ 5.208.915,95 referente à receita Covid-19.

Gráfico 12 - Receitas orçamentárias gerais (inclusive Covid-19)



Queda no repasse Rehuf (Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais) em 8,2% em 2020 em relação à 2019, ou de R\$ 1,30 milhões.

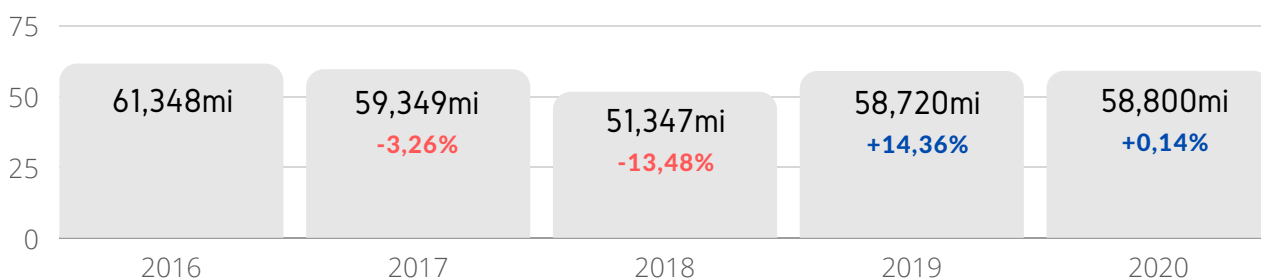
Gráfico 13 - Receitas orçamentárias Rehuf



ORÇAMENTO

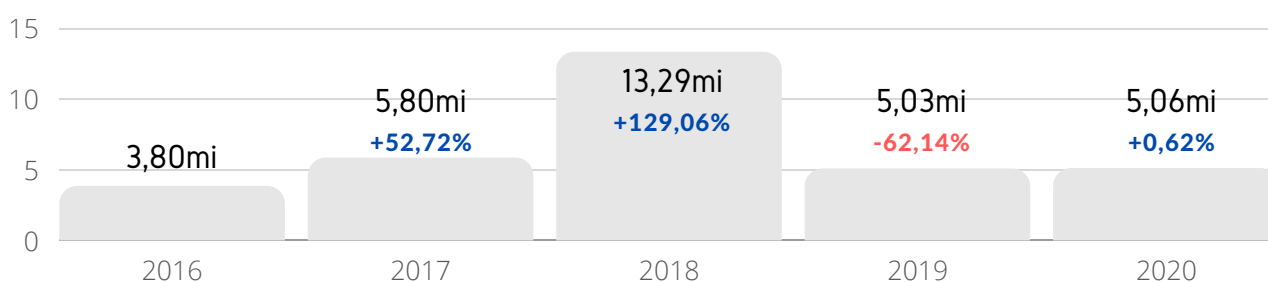
As despesas executadas na categoria econômica de despesa corrente em 2020 não teve variação significativa em relação ao ano anterior. A variação foi de 0,14%, ou R\$ 79.410,00.

Gráfico 14 - Despesas correntes empenhadas



Na categoria econômica de despesa de capital, em 2020, teve variação positiva de 0,61% em relação ao ano anterior, ou R\$ 30.893,00, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 15 - Despesas de capital empenhadas



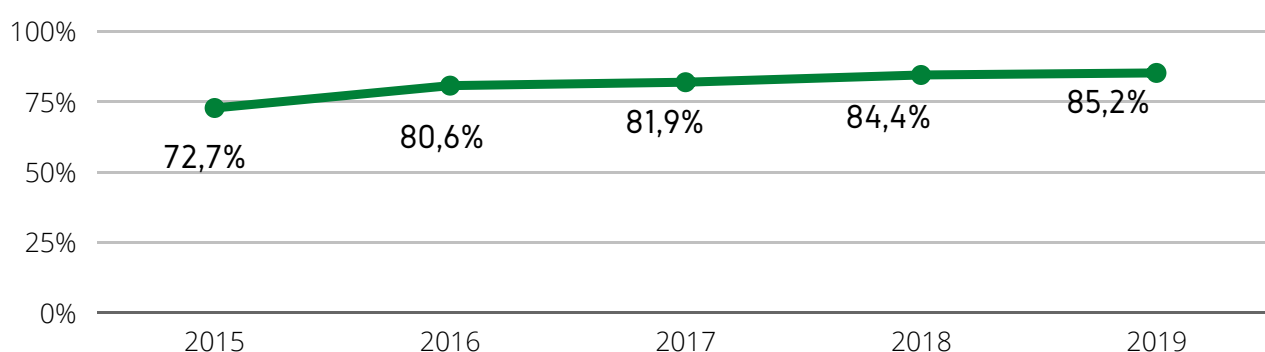


6. PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

Desde 2015 o hospital realiza, todos os anos, pesquisa de satisfação junto aos pacientes e acompanhantes com o objetivo de identificar a forma como esses usuários avaliam a nossa estrutura física e os serviços prestados.

Entretanto, em 2020 não foi possível realizar a pesquisa de satisfação em virtude da suspensão dos atendimentos ambulatoriais, dos procedimentos eletivos e pela situação de emergência pública em saúde por Covid-19.

Gráfico 16 - Nível de Satisfação Geral do Huol de 2015 a 2019



Fonte: Relatório de Gestão 2019

Conforme o gráfico acima, o Nível de Satisfação Geral do Huol é considerado bom e vinha crescendo a cada ciclo de pesquisa realizada desde o início da série histórica.



7. MODERNIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO

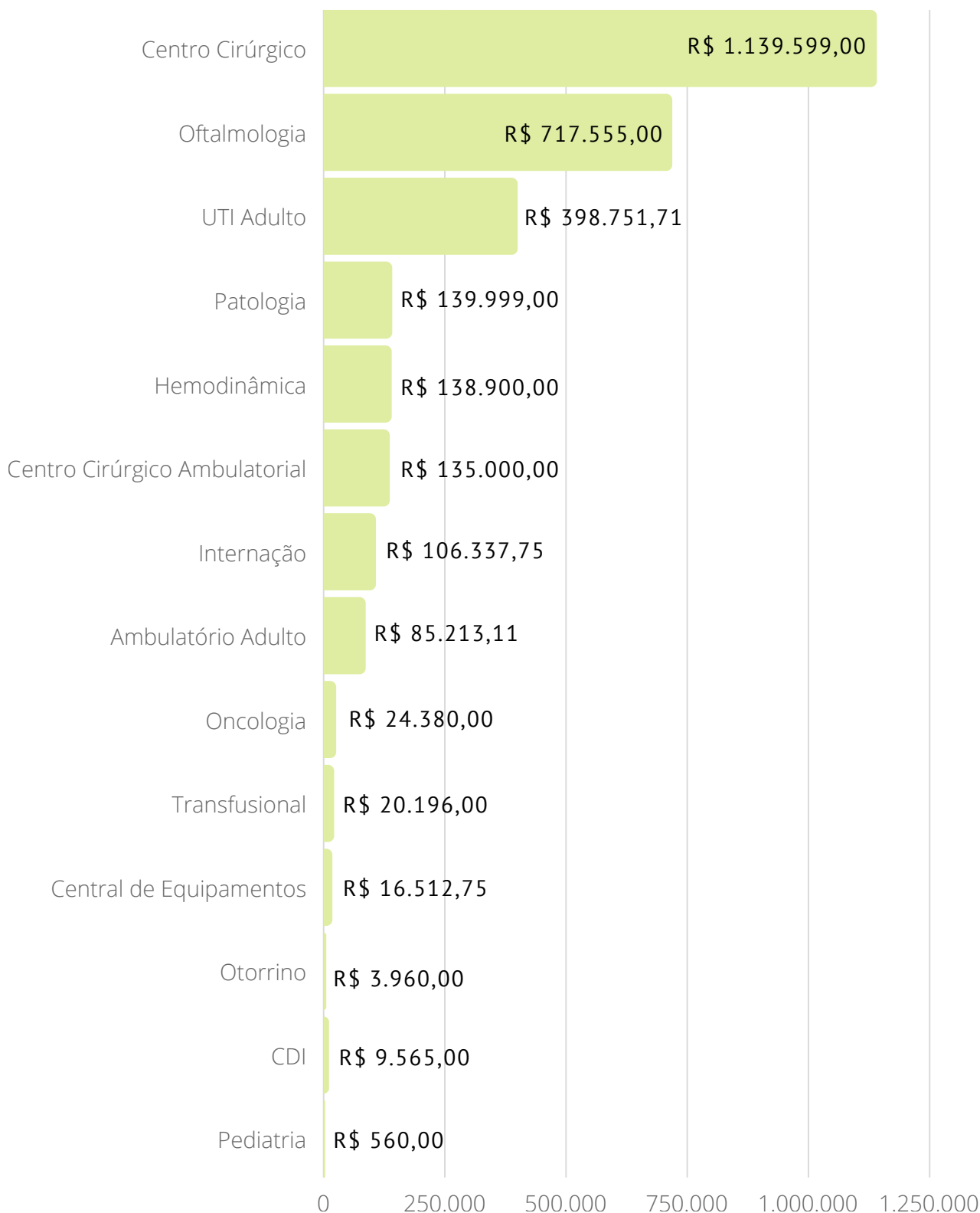
O hospital empenhou R\$ 2.936.529,32 entre 24 equipamentos médico-hospitalares distintos. Os 25% dos equipamentos adquiridos que correspondem a 72,45% do valor empenhado, na ordem do maior para o menor, foram:

- TOMÓGRAFO DE COERÊNCIA ÓTICA
- ASPIRADOR ULTRASSÔNICO
- FOCO CIRÚRGICO LED COM CÂMERA E MONITOR
- MONITOR MULTIPARÂMETRO
- FOCO CIRÚRGICO LED
- APARELHO ANESTESIA

O valor empenhado para esses equipamentos foi de R\$ 2.127.575,71, desse, R\$ 901.951,71 (42,39%) já foram instalados ou entregues e R\$ 1.225.620,00 (57,61%) aguardando recebimento.

VALOR EMPENHADO PARA MODERNIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO POR SERVIÇO

Gráfico 17 - Valor empenhado por serviço



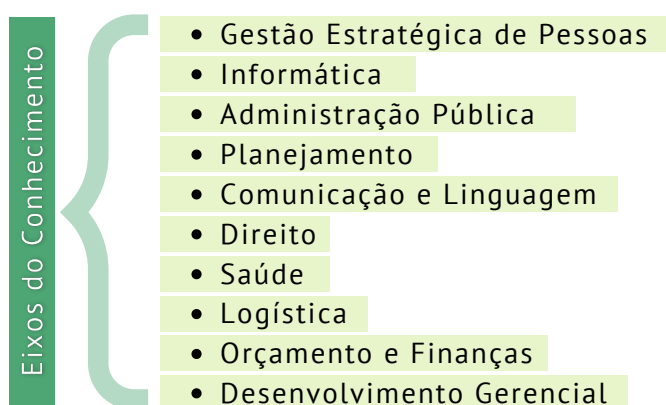


8. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIA

O Plano de Desenvolvimento de Competência (PDC) foca na qualidade e sistematização do processo de trabalho e dá ênfase ao desenvolvimento de competências profissionais, apresentando as ações a serem desenvolvidas pelos colaboradores do hospital.

Os Eventos de Capacitação estão dispostos no PDC em conformidade com os Eixos de Conhecimento definidos pela Ebserh.

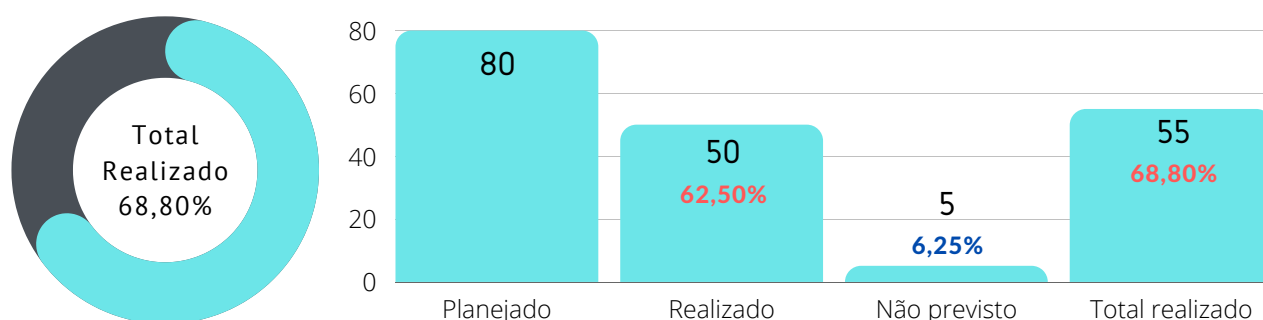
Figura 2 - Eixos de Conhecimento Ebserh



Ressalta-se que, devido a pandemia por Covid-19, ocorreu a suspensão da realização de eventos de capacitação na modalidade presencial, seguindo as orientações dispostas na Resolução Interna nº 002 de 17 de março de 2020.

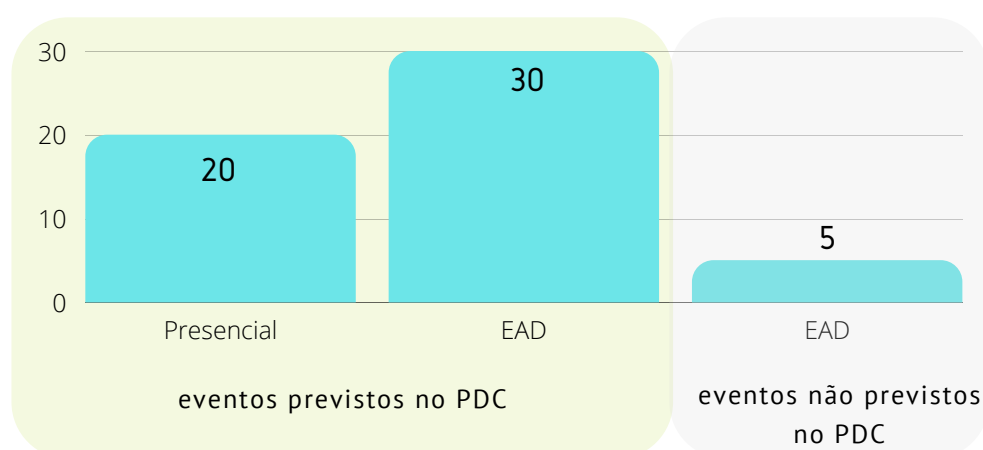
RESULTADOS

Gráfico 18 - Execução do PDC 2020



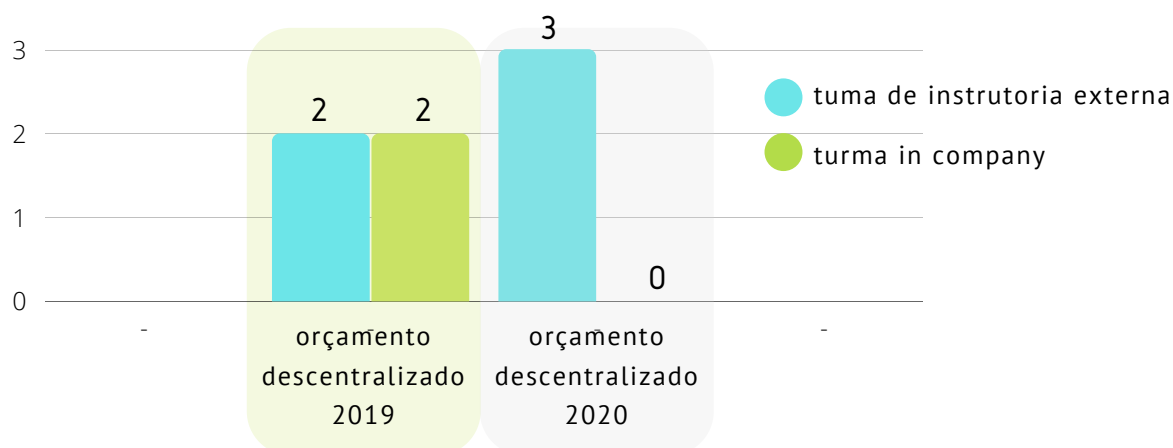
No gráfico, "planejado" trata de todos os eventos de capacitação que foram efetivamente programados para ocorrer em 2020; "realizado" trata de todos os eventos que foram realizados com base no "planejado"; "não previsto" ressalta todos os eventos de capacitação realizados que não foram previstos no PDC; e "total realizado" compõe todos os eventos realizados independentemente de terem sido previstos no PDC, isto é, "realizado" + "não previsto".

Gráfico 19 - Eventos de capacitação interna



Capacitação Interna são ações realizadas e certificadas pelo próprio Huol/Ebserh, em nível nacional ou local. Vale salientar que as capacitações presenciais aconteceram antes da crise do sistema de saúde.

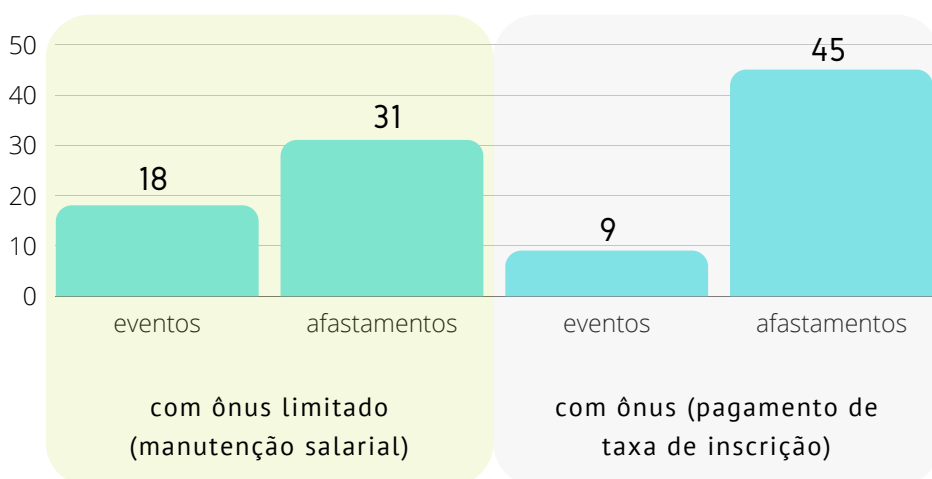
Gráfico 20 - Capacitação com instrutoria externa e In Company



Capacitação com Instrutoria Externa, realizada por contratação de instrutoria (Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso - GECC ou Gratificação por Atividade Instrucional - GAI), certificada pelo Huol.

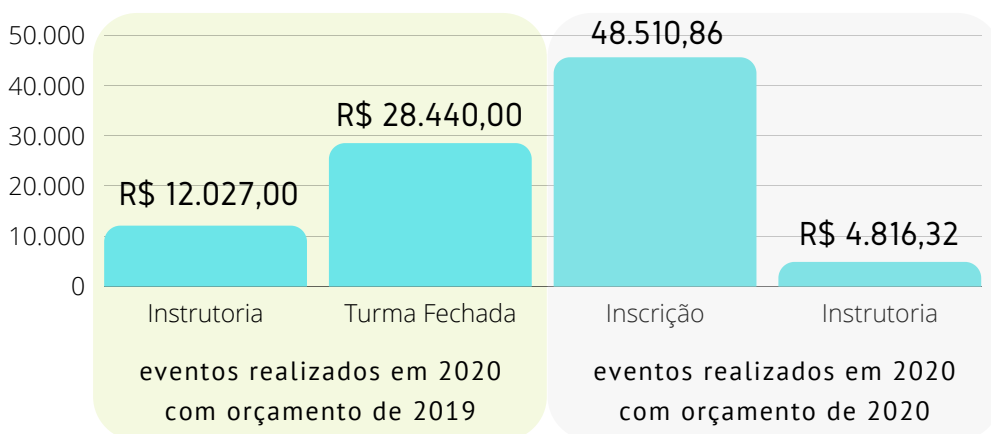
Capacitação In Company, capacitações realizadas a partir da contratação de pessoa jurídica, turma fechada.

Gráfico 21 - Capacitação externa



Capacitação Externa, aquela realizada e certificada por outra instituição, pública ou privada, em nível nacional ou local, com a devida autorização para o afastamento, com ônus ou com ônus limitado para a Ebserh.

Gráfico 22 - Orçamento para capacitação



Em 2020 foram empenhados R\$ 93.794,18 com eventos, sendo R\$ 40.467,00 (43,14%) do orçamento 2019 e R\$ 53.327,18 com de 2020 (56,86%).

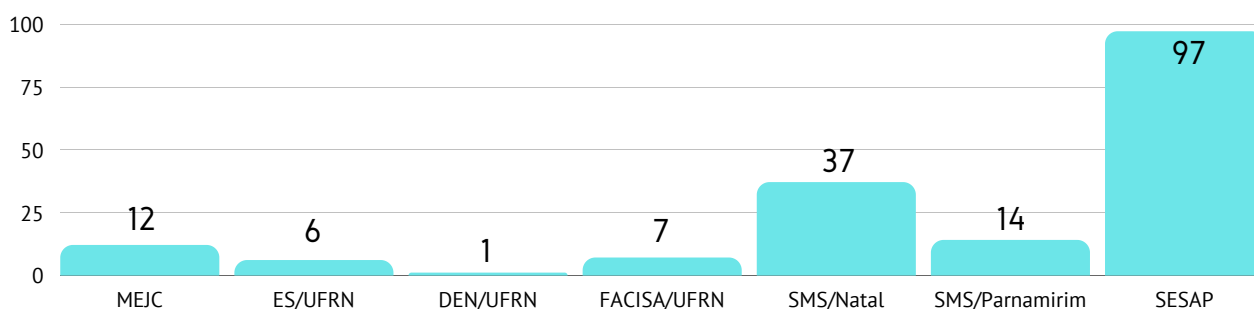
EVENTOS SOBRE COVID

Durante o ano de 2020, o hospital realizou 14 eventos relacionados à COVID-19. Foram 1.546 inscrições em cursos com tema relacionado à pandemia, incluindo também os profissionais da Rede de Atenção à Saúde. As três capacitações com maior número de inscrição foram:

- Capacitação para profissionais das áreas assistenciais em período de prevenção e combate ao COVID-19 (Treinamento para enfrentamento do COVID-19);
- Capacitação no manejo e rotinas para equipe multiprofissional na UTI adulto em período de prevenção e combate ao COVID-19; e
- Capacitação para profissionais das áreas administrativas na prevenção e combate ao COVID-19.

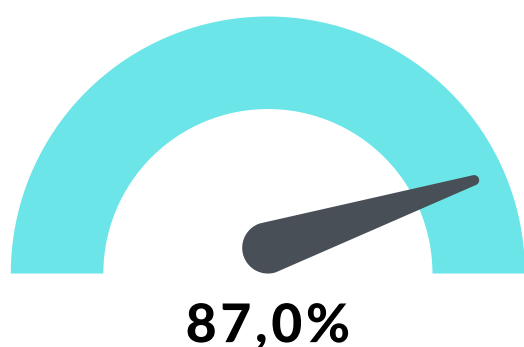
No primeiro participaram 888 pessoas, no segundo, 195 e no terceiro, 119.

Gráfico 23 - Vagas oferecidas para a Rede de Atenção à Saúde



No gráfico acima, destaca-se a participação da Rede de Atenção à Saúde na capacitação para profissionais das áreas assistenciais em período de prevenção e combate ao covid-19 promovida pelo Huol (Treinamento para enfrentamento do covid-19). Além desses números, 23 pessoas da RAS não informaram o local de trabalho, dessa forma, o hospital teve 197 profissionais da Rede capacitados pelo Huol para o enfrentamento da Pandemia de Covid-19.

Gráfico 24 - Avaliação de reação



Uma das abordagens necessárias para a área de desenvolvimento de pessoas mensurar e avaliar a qualidade dos eventos de capacitação é a realização da Avaliação de Reação. Nessa pers-

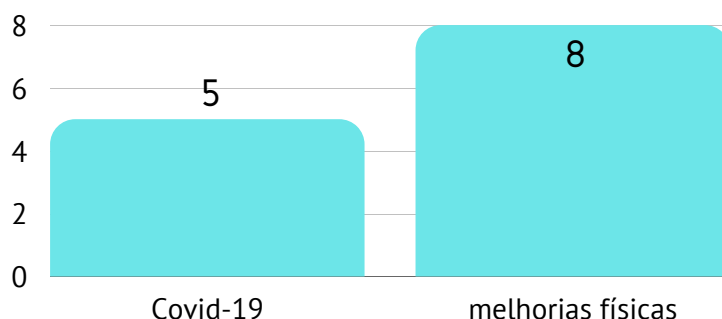
pectiva, aplicou-se avaliação de reação em 7 eventos de capacitação, especialmente naqueles com investimento financeiro direto, obtendo-se classificação média quanto ao atendimento das expectativas de 87% de satisfação.



9. REESTRUTURAÇÃO FÍSICA

Em 2020 o Setor de Infraestrutura Física realizou 19 intervenções de melhoria consideradas relevantes para a continuidade do propósito e o alcance da visão institucional.

Gráfico 25 - Ações de melhorias por tipo de intervenção



Os tipos de reforma foram categorizados de acordo com o seu objetivo. Nesse sentido, eles foram divididos em três: adequações necessárias em decorrência da pandemia por Covid-19; melhorias físicas não relacionadas ao Covid-19; e outras ações relacionadas à infraestrutura física.

ADEQUAÇÕES EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA

1. adequações físicas e sinalizações nos balcões de atendimento.



Sinalização na recepção do Edifício Central de Internação.



Sinalização na recepção do laboratório de análise clínica.



Sinalização na recepção hospitalar, respectivamente.

2. área de triagem ambulatorial Covid-19 exclusiva para os colaboradores com sintomas leves da doença, incluindo os seguintes ambientes: recepção e espera, consultório médico, duas salas de coleta, sala de teste rápido, sala administrativa e banheiro restrito para os profissionais da área.



- Divisória entre as áreas de circulação do pavimento térreo do ambulatório para atendimento de colaborador com sintomas leves de Covid-19 e a área assistencial não Covid-19.



- Sinalização de acesso restrito aos profissionais da área Covid-19 (na divisória interna).



- Assentos de espera exclusivo para triagem de colaboradores com sintomas leves de Covid-19.



- Placa de acesso ao consultório e salas de coleta (SWAB).



- Placa de acesso aos sanitários exclusivos para profissionais Covid-19 no ambulatório

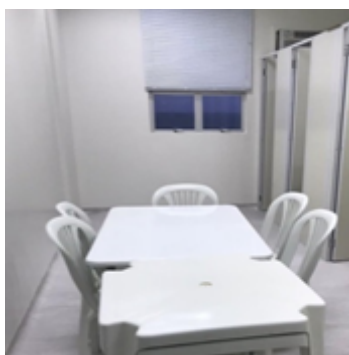
3. Adequações no 4º e 5º andares para prover a segregação de fluxos de trabalho e segurança aos pacientes e profissionais para atendimento excepcional de pacientes acometidos pela Covid-19.



● Instalação de divisória para ambiente de banheiros fora da área restrita no 4º e no 5º andar do ECI.



● Instalação de boxes no vestuário de paramentação e de lockers para guarda de pertences dos profissionais no 4º e no 5º andar do Edifício Central de Internação.



● Adequações do espaço para o refeitório dos profissionais no 4º e no 5º andar do Edifício Central de Internação.

4. adaptação de leitos Covid-19 para comportar até 31 leitos de enfermaria no 4º e 21 de UTI no 5º.



● Instalação de divisória para criar antecâmara para acesso à área restrita.



- Adaptação da enfermaria existente para leitos críticos.



- Instalação de equipamentos de climatização e exaustão de ar nas enfermarias no 4º e no 5º andar do Edifício Central de Internação.

5. Adequação do espaço para instalação provisória da área de lavagem e área administrativa da Unidade de Processo de Materiais Esterilizados (UPME).



- Instalação de guichê e bancadas em inox para recebimento de material e de climatização e sistema de exaustão e de bancadas com cubas em inox.



- Instalação de termodesinfetadora de barreira e instalação de duas secadores de traquéia.

MELHORIAS FÍSICAS

1. Realocação da UASCA (Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente) para o novo prédio ambulatorial pediátrico.



● Projeto da Fachada do projeto do prédio ambulatorial pediátrico.



● Fachada do prédio ambulatorial pediátrico após a reforma.



● Recepção do prédio ambulatorial pediátrico.

2. Melhoria da sala de unitarização para otimização dos procedimentos internos;



● Sala da unitarização



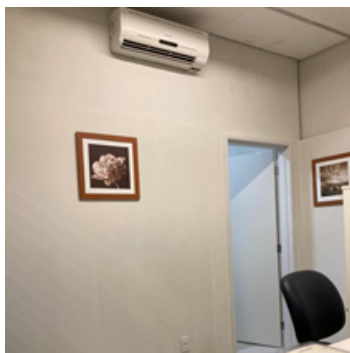
● Sala da unitarização

3. Melhoria do espaço físico da antiga creche usada pelos filhos de servidores da UFRN para instalação do arquivo médico do SAME (Serviço de Arquivo Médico e Estatístico).

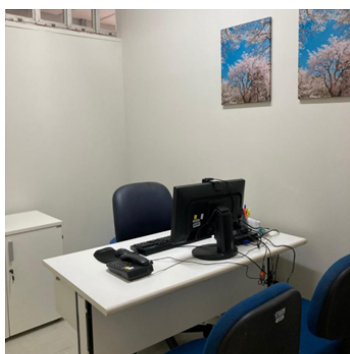


● Prateleiras da sala do arquivo médico

4. Melhoria do espaço da Ouvidoria para melhoria do fluxo e segurança dos colaboradores; e



● Sala de atendimento da ouvidoria.



● Sala da chefe da ouvidoria.

5. Melhoria no ambulatório da clínica médica com instalação de banheiro para colaboradores

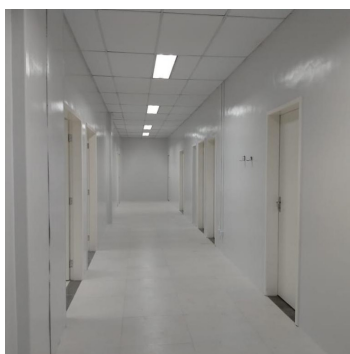


● Circulação da clínica médica.

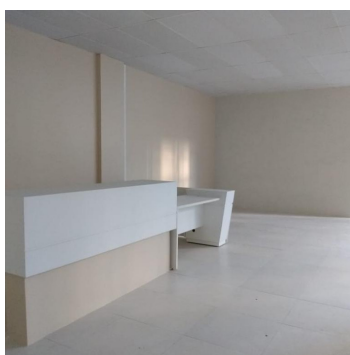


● Banheiro para colaboradores.

6. Adequações da infraestrutura física do ambulatório da gastrologia, dermatologia, psiquiatria, cardiologia, fisioterapia, oncologia, cirurgia ambulatorial, oftalmologia e urologia.

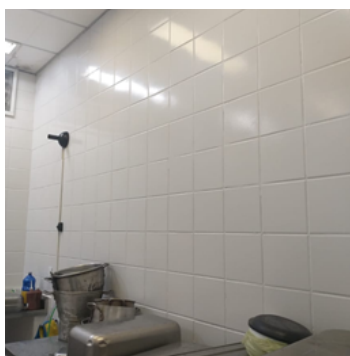


● Circulação interna da cardiologia.

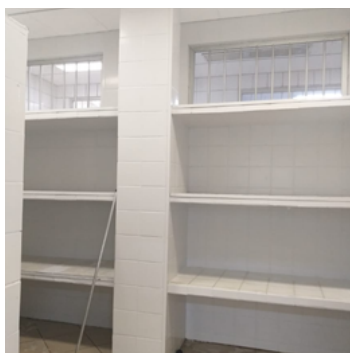


● Sala de atendimento do ambulatório da cardiologia.

7. recuperação de revestimento cerâmico e pintura das salas de lavagem e guarda de panelas e a copa dos pacientes do serviço de nutrição.



● Revestimento da área de lavagem de panelas.



● Revestimento da área de guarda de panelas.

8. reforma da sala de exames para instalação do novo angiógrafo em substituição de equipamento obsoleto.



● Início da reforma da sala para instalação do novo angiógrafo.



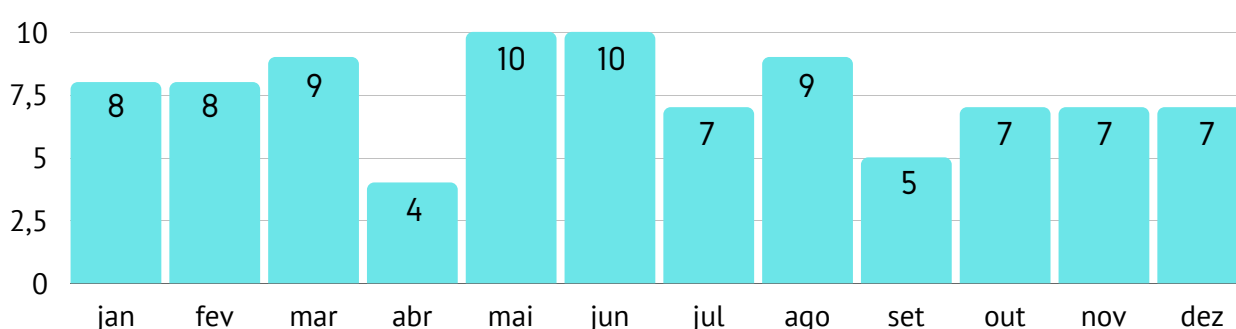
● Equipamento instalado após adequação do espaço.



10. VISIBILIDADE NA MÍDIA

O modelo de comunicação do Hospital Universitário Onofre Lopes contempla um olhar sobre os diferentes públicos, ou seja, estudantes, pacientes, acompanhantes, visitantes, profissionais, gestores, fornecedores e governo, além das suas necessidades de informação. Também envolveu a preocupação e o cuidado maior com a Reputação Institucional e a prevenção de eventuais crises de imagem.

Gráfico 26 - Matérias publicadas pelo Hospital



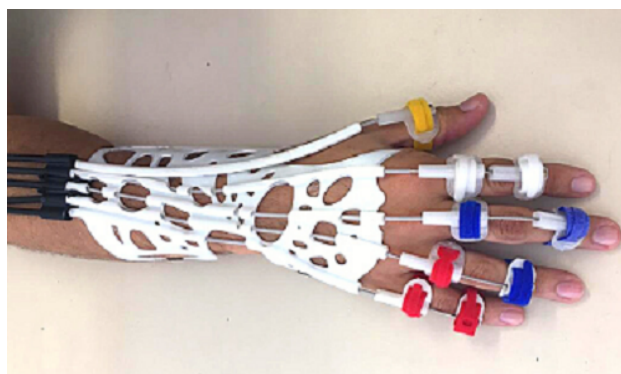
No ano, foram publicadas 91 matérias. A partir do início de outubro, vídeo destacando as principais notícias é exibido nas TVs corporativas do hospital, com atualização periódica para atingir colaboradores e usuários como público alvo.

Destaques das matérias publicadas:

"Huol realiza cirurgia cardíaca minimamente invasiva inédita no SUS potiguar"



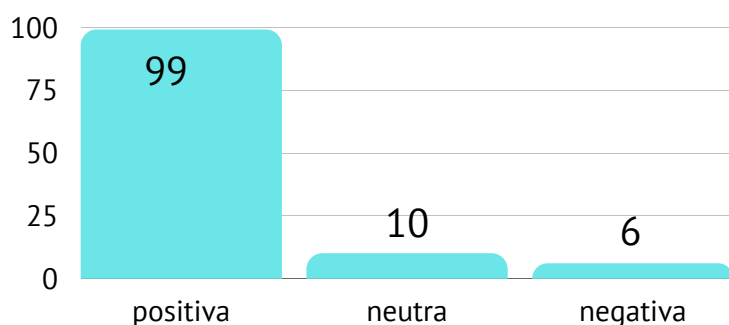
"Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações destaca pesquisa realizada no Huol"



"Mobilização adianta etapas que possibilitam transplantes renais no Huol"

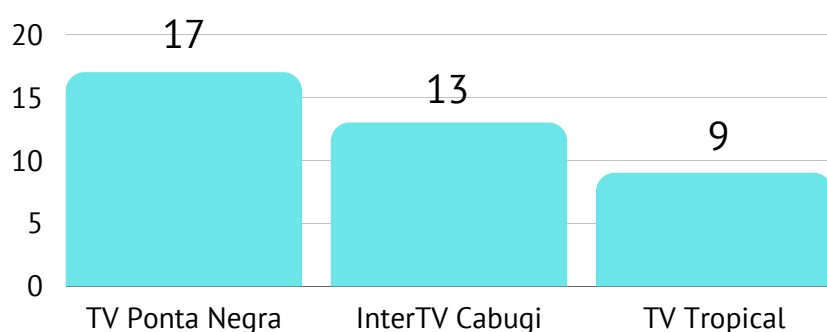
Na imprensa, 115 pautas internas geraram mídia espontânea, sendo 99 de forma positiva, 10 neutras e 6 negativas.

Gráfico 27 - Pautas internas que geraram mídia espontânea



Além das pautas internas, foram expressivos ao longo de 2020 os contatos com pedidos¹ de informações, esclarecimentos ou notas de retorno sobre pacientes das diversas especialidades, sendo a TV Ponta Negra (afiliada SBT), a InterTV Cabugi (afiliada Globo) e a TV Tropical as maiores demandantes².

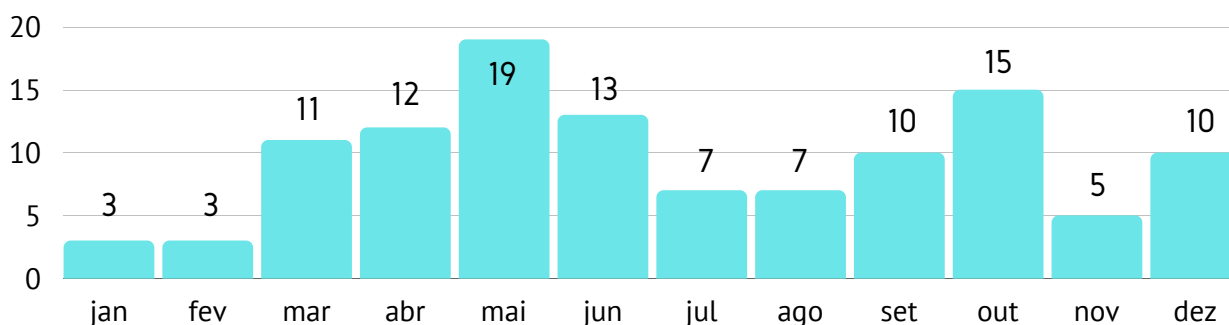
Gráfico 28 - Contatos com pedidos de informações



¹ Os registros são de contatos formalizados por Whatsapp.

² Band Natal, TV-U, Tribuna do Norte e Jornal Agora também geraram demandas do tipo, porém os registros não foram mantidos ao longo do ano, impossibilitando quantificação.

Gráfico 29 - Matérias publicadas pela imprensa



Alguns destaques das matérias publicadas pela imprensa:

21/01

InterTV - Bom Dia RN: participação de Dr. Emerson Arcoverde Nunes no quadro Bom Dia Doutor sobre saúde mental

03/02

TV Ponta Negra - Tudo de Bom: entrevista com Dr. José Hilton Negreira Júnior sobre Fevereiro Roxo

19/03

Band: entrevista com Dr. Stenio Gomes da Silveira a respeito das mudanças frente ao Covid-19

06/04

TV Tropical – RN No Ar: entrevista com Dr. Stenio Gomes da Silveira sobre “Papel do Huol no auxílio contra a pandemia no RN”

12/05

Tribuna do Norte: transferência de 20 pacientes do Giselda Trigueiro para o Huol

02/06

InterTV – Bom Dia RN: infectologista Igor Queiroz cita o Huol e afirma que terá que receber pacientes Covid-19

09/07

TVU – Ciência em Casa: ações dos hospitais universitários com a participação do superintendente Stenio Gomes da Silveira

24/08

Folha Dirigida: Ebserh para temporários convoca seis aprovados nesta segunda, 24

09/09

TV Tropical – Jornal da Tropical: Huol retoma atividades no Ambulatório

29/10

Blog Marcos Dantas: Huol realiza cirurgia cardíaca minimamente invasiva

04/11

Blog do BG: primeiro spray nasal para tratamento de depressão será implantado no Huol

06/12

G1: UFRN oferece 127 vagas para residência médica em hospitais universitários federais

Nas redes sociais, em relação ao Facebook, o hospital atingiu em 2020 dez mil curtidas, fruto de um trabalho que vem sendo realizado continuamente. No ano, o hospital preparou e divulgou 133 posts de interesse geral. Outro canal de comunicação que o hospital começou a utilizar a partir de abril de 2020 foi o Youtube. Atualmente, ele conta com 83 inscritos. O canal já tem 2.005 visualizações desde o seu lançamento e o vídeo mais acessado foi a entrevista do superintendente do Huol, Stenio Gomes da Silveira, à TV Tropical, sobre o papel do hospital no enfrentamento à pandemia:



<https://www.youtube.com/watch?v=2TKWRUTbdpw>

Sobre as campanhas realizadas no Hospital, destaca-se a comemoração do dia das profissões:



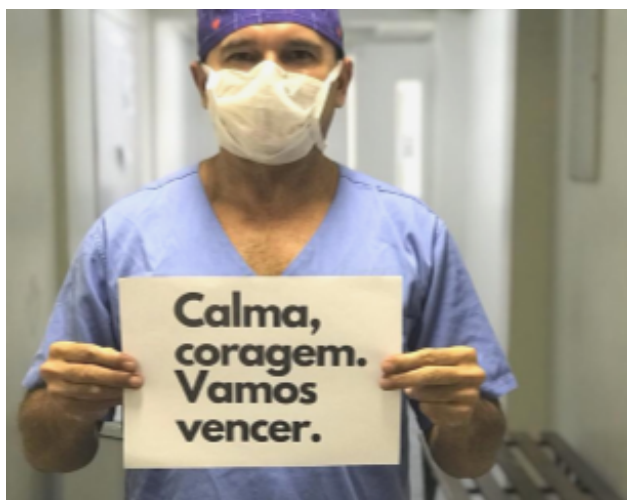
Atendendo solicitação do superintendente do Hospital, a Assessoria de Comunicação (Ascom) retomou a criação de mensagens nas datas comemorativas das profissões da saúde, com o objetivo de motivar a equipe e, sobretudo, agradecer o esforço adicional e coragem empregados em razão da pandemia da Covid-19.

Também foram realizadas campanhas de doação:



A campanha de doação de brinquedos e livros educativos estimulou doações para nova brinquedoteca da Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (Uasca). A de doação de materiais escolares incentivou doações para a brinquedoteca da Enfermaria e UTI Pediátrica. Além desses dois, teve também a campanha para doação de sangue, que procurou encorajar as pessoas nas semanas que antecederam o Carnaval.

O Huol, através da Ascom, produziu peças e ações diversas no âmbito do enfrentamento ao novo coronavírus (Covid-19), somando forças ao esforço conjunto desenvolvido no hospital. Uma das principais ações realizadas no período foi a campanha “Vamos acreditar”



VAMOS ACREDITAR foi uma sequência de vídeos com colaboradores em diferentes frentes de atuação do hospital. Registros dos heróis da vida real com cartazes motivacionais.



<https://www.youtube.com/playlist?list=PLgk8SD1RcAilonF9hBFAB0RaEirRZC5tp>

O Hospital também publicou uma série de seis vídeos sobre boas práticas no uso dos Equipamentos de Proteção Individual no seu canal do Youtube:



<https://www.youtube.com/watch?v=8iaC2NA41EQ&list=PLgk8SD1RcAiL397cmoCPzqIK8IZ79fYoh>



11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Gestão 2020 teve como propósito principal destacar as ações mais importantes que o hospital promoveu durante o ano, inclusive as ações relacionadas ao enfrentamento da pandemia por COVID-19.

Espera-se que este relatório ofereça a todos os interessados as informações e a análise necessária, contribuindo sobretudo para aprimorar o ensino e a pesquisa na comunidade acadêmica, bem como melhorar a prestação de serviço assistencial à população em geral, como também servir de ferramenta de transparência dos resultados alcançados.